

Os preços de medicamentos adquiridos por hospitais recuaram 0,46% em outubro. É o que revela a nova atualização do Índice de Preços de Medicamentos para Hospitais (IPM-H), calculado pela Fipe a partir de dados de transações realizadas na plataforma Bionexo – empresa de tecnologia SaaS, líder em soluções para gestão em saúde.

De acordo com a apuração, o resultado foi influenciado pelo comportamento dos preços da maior parte dos grupos de medicamentos incluídos em sua cesta de cálculo, com destaque para: sistema musculoesquelético e nervoso, além de preparados hormonais e agentes antineoplásicos (quimioterápicos utilizados no tratamento de algumas patologias, dentre elas formas variadas de câncer). Ainda de acordo com o levantamento, medicamentos atuantes sobre o sistema musculoesquelético e sistema nervoso também lideraram as quedas de preço no balanço parcial de 2023 e nos últimos 12 meses, contribuindo para o resultado negativo do IPM-H nesses intervalos.

Segundo Bruno Oliva, economista e pesquisador da Fipe, o resultado registrado pelo IPM-H em outubro foi compatível com o comportamento sazonal para esse mês na série histórica: “Entre 2014 e 2022, a variação média registrada pelo IPM-H no mês de outubro foi de -0,60%, muito próxima do comportamento do índice no último mês, de -0,46%”.

Como referência de comparação, o IPCA de outubro, recém-divulgado pelo IBGE, registrou uma inflação ao consumidor de 0,24%, enquanto o IGP-M/FGV registrou uma elevação de 0,50% nos preços da economia brasileira. Além disso, informações atualizadas do Banco Central revelaram uma alta mensal de 2,59% na taxa média de câmbio, o que corresponde a uma depreciação da moeda brasileira no último período.

**FONTE: FIPE, COM BASE EM DADOS DE TRANSAÇÕES DA PLATAFORMA BIONEXO**

Em detalhe, os seguintes grupos terapêuticos registraram quedas nos preços em outubro de 2023: sistema musculoesquelético (-1,70%); sistema nervoso (-1,34%); preparados hormonais (-1,13%); agentes antineoplásicos (-1,02%); órgãos sensitivos (-0,98%); aparelho geniturinário (-0,87%); aparelho respiratório (-0,72%); sangue e órgãos hematopoiéticos (-0,14%); imunoterápicos, vacinas e antialérgicos (-0,02%). Em contraste, houve incremento nos preços de medicamentos classificados nos grupos: aparelho digestivo e metabolismo (+4,24%); anti-infecciosos gerais para uso sistêmico (+3,32%) e aparelho cardiovascular (+0,66%).

**FONTE: FIPE, COM BASE EM DADOS DE TRANSAÇÕES DA PLATAFORMA BIONEXO**

Considerando o recuo do IPM-H no último período analisado, os preços dos medicamentos para hospitais ampliaram passaram a acumular uma queda de 6,49%, no balanço parcial de 2023, e de 4,76%, nos últimos 12 meses encerrados em outubro.

**FONTE: FIPE, COM BASE EM DADOS DE TRANSAÇÕES DA PLATAFORMA BIONEXO**

Na análise do acumulado do ano, os grupos que contribuíram para o resultado negativo do IPM-H foram as seguintes: sistema nervoso (-27,69%); aparelho digestivo e metabolismo (-10,66%); sangue e órgãos hematopoiéticos (-10,23%); sistema musculoesquelético (-5,70%); agentes antineoplásicos (-3,86%); anti-infecciosos gerais para uso sistêmico (-2,89%); e imunoterápicos, vacinas e antialérgicos (-0,93%). Por outro lado, os seguintes grupos terapêuticos apresentaram incremento nos seus respectivos preços entre janeiro e outubro de 2023: aparelho geniturinário (+5,81%); aparelho cardiovascular (+5,10%); aparelho respiratório (+2,79%); órgãos sensitivos (+1,35%); e preparados hormonais (+0,56%).

**FONTE: FIPE, COM BASE EM DADOS DE TRANSAÇÕES DA PLATAFORMA BIONEXO.**

**NOTA: (\*) ÚLTIMOS 12 MESES ENCERRADOS EM OUTUBRO/2023**

Ao se avaliar a variação nos últimos 12 meses encerrados em outubro, os seguintes grupos contribuíram para o resultado negativo do índice: sistema nervoso (-36,64%); aparelho digestivo e metabolismo (-19,37%); sangue e órgãos hematopoiéticos (-12,84%); sistema musculoesquelético (-1,47%); aparelho geniturinário (-1,24%); e aparelho cardiovascular (-0,90%). Em contraste, os demais grupos incluídos na cesta de cálculo do IPM-H apresentam alta de preço nesse horizonte temporal: aparelho respiratório (+5,71%); anti-infecciosos gerais para uso sistêmico (+5,53%); preparados hormonais (+4,42%); imunoterápicos, vacinas e antialérgicos (+2,78%); órgãos sensitivos (+1,96%); e agentes antineoplásicos (+1,70%).

[Acesse aqui](#) a íntegra do informe do IPM-H de outubro/2023.

### **Sobre o IPM-H**

O Índice de Preços de Medicamentos para Hospitais (IPM-H) é uma parceria entre a Fipe e a Bionexo para disponibilizar informações inéditas e de interesse público relacionadas à área de saúde, com foco no comportamento de preços de medicamentos transacionados entre fornecedores e hospitais no mercado brasileiro. O IPM-H é elaborado com base nos dados de transações realizadas desde janeiro de 2015 pela plataforma healthtech, onde são transacionados mais de R\$ 17 bilhões de negócios por ano no mercado da saúde, o que representa cerca de 20% do que é negociado no mercado privado nacional.

A Bionexo conecta mais de três mil instituições de saúde a mais de 30 mil fornecedores de medicamentos e suprimentos hospitalares. A cada mês e para cada grupo de medicamentos, a FIPE calcula o índice de variação do seu preço em relação ao mês de referência, levando em consideração algumas variáveis que podem ser relevantes para determinar o preço das negociações, incluindo: (i) quantidade de produtos transacionada; (ii) distância geográfica entre hospitais e fornecedores.

Os medicamentos são agrupados em 13 grupos terapêuticos (classificação da ATC) e ponderados de acordo com uma cesta de valor total transacionado na plataforma Bionexo no ano anterior. O IPM-H consolida o comportamento dos índices dos preços de cada grupo terapêutico, também ponderados pelo valor transacionado do grupo na plataforma. Embora possam estar correlacionados, o comportamento do IPM-H não mensura o comportamento dos preços de medicamentos em farmácias, isto é, nos preços ao consumidor final (segmento varejo). Além disso, o IPM-H não é uma medida de variação dos custos dos hospitais e/ou planos de saúde, que envolvem também gastos com equipamentos, procedimentos, materiais, recursos humanos, protocolos de tratamento/atendimento e segundo frequência de uso.

**Fonte:** Danthi, em 14.11.2023